

A POSSE

do novo Presidente da Câmara de Aveiro

Conforme o nosso jornal tinha anunciado, realizou-se na sexta-feira da semana passada, dia 23, o acto de posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Eng. Henrique Alvaro Pires de Mascarenhas, que

desempenhava nesta cidade as funções de Delegado da Junta de Colonização Interna e sucede ao sr. Dr. Alberto Souto.

A cerimónia efectuou-se no salão nobre do Governo Civil, estando presentes, além do Venerando Prelado da Diocese e das autoridades locais, os Presidentes das Câmaras e numerosas delegações do distrito, funcionários, pessoas amigas do empossado e ainda algumas senhoras.

Presidiu o Governador Civil, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, ladeado pelos srs. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, representante da Junta Distrital; Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Deputado e Presidente da Comissão Distrital da União Nacional; Coronel José Rodrigues Ricardo, Comandante Militar; Comandante Amândio Pires Cabral, Capitão do Porto; Deputado Dr. Manuel Homem Ferreira; Eng. Agrónomo Manuel Afonso, Inspector Chefe da Junta de Colonização Interna; Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Junta Autónoma do Porto; Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto; Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da L. P.; e pelo empossado.

O Secretário do Governo Civil, sr. Dr. Joaquim Lopes, leu o auto de posse e o novo Presidente do Município fez o respectivo juramento.

O Chefe do Distrito proferiu um discurso em que ana-

Continua na página 2

"Abertura" do

museu

GULBENKIAN

pelo Dr. António Manuel Gonçalves

SECRETARIAVAMOS o Museu Nacional de Arte Antiga quando, numa manhã de Setembro de 1958, o caríssimo director Dr. João Couto quis que o acompanhássemos à Fundação Gulbenkian.

Recordamos sempre o cordial acolhimento do seu Ex.^{ma} Presidente, Senhor Dr. José de Azeredo Perdigão, e guardamos como grata e inapagável lembrança a «primeira visão» do Museu da Fundação Calouste Gulbenkian que então nos foi proporcionada.

A Conservadora Dr.^a Maria José de Mendonça, museóloga escolhida para tão responsável cometimento, acabara de concretizar a programação desse Museu: — num sector do pavilhão do Serviço de Projectos e Obras, do Parque de Pahlavã (onde se instalaram depois os auditórios dos cursos e conferências), uma ampla maqueta seccionava e distribuía espacialmente, em justificados conjuntos, todos os objectos artísticos (planificados à escala 1/10) que o gosto requintado, o saber e

o dom da oportunidade e a singular fortuna do avisado coleccionador reunira e doara a Portugal.

Não era ainda o plano duma arrumação das espécies em definitivos compartimentos, mas o pressuposto básico — num mínimo susceptível de condicionalismo

museológico — que nortearia o ante-projecto das galerias a erguer, no complexo das edificações-sede da Fundação, no Parque de Santa Gertrudes.

Com o Senhor Eng.^o Guimarães Lobato — além da equipa que superiormente dirige no aludido Serviço — têm colaborado os Arquitectos Carlos Ramos e Keil do Amaral, e outros especialistas vieram de fora emitir os seus pareceres: como o Arq.^o britânico William Allen e o Prof. milanês Arq.^o Franco Albini. O próprio Director do I. C. O. M. (International Council of Museums), Georges Henri Rivière, veio mais de uma vez a Lisboa dar o seu contributo, nomeadamente em Setembro de 1958 e em Março do ano passado, ten-

Continua na página 8

A Fundação Calouste Gulbenkian e o Conservatório Regional de Aveiro

Foi uma festa de homenagem e de gratidão. Uma festa de família, como se lhe chamou, simples mas bem significativa, em que justa e merecidamente se traduziu o louvor do Conservatório Regional de Aveiro a todos os que se empenha-

ram para que ele se tornasse realidade, pondo em relevo maior o patrocínio e a colaboração da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, e ainda à sua ilustre directora e aos seus competentes professores pelo profícuo e brilhante trabalho realizado durante este primeiro ano de actividade da magnífica escola de música, que já hoje pode constituir legítimo orgulho para a nossa terra.

Pela honra inestimável que

lhe deram, com a sua visita e a sua presença, o Presidente do Conselho de Administração da Fundação Gulbenkian, sr. Prof. Doutor Azeredo Perdigão, e esposa, sr.^a Dr.^a D. Maria Madalena Biscainha Perdigão, Directora dos Serviços de Música, o nosso Conservatório, a que também não têm faltado o carinho das instituições locais e a simpatia dos aveirenses, sente-se envolvido numa atmosfera propícia ao prosseguimento da sua obra utilíssima, cujos resultados estão já à vista de quantos os queiram, na verdade, apreciar.

A' sessão solene, realiza-

da, na terça-feira, no ginásio do Liceu, presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, ladeado pelo sr. Doutor Azeredo Perdigão e esposa, e pelos srs. Dr. António Rodrigues, Presidente da Junta Distrital; Eng. Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara; D. Gilberta Xavier de Paiva, Directora do Conservatório; Dr. Alvaro Sampaio e Dr. Orlando de Oliveira, Presidentes, respectivamente, da Assembleia Geral e do Conselho Administrativo do Conservatório; e Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

O ginásio encontrava-se completamente repleto, o ambiente era de muita distinção e o palco estava ornado de plantas e flores.

Continua na página 4

«A Igreja de San Pietro di Castello» é, na V Sala do Museu Gulbenkian, um dos deslumbrantes «perspectos» venezianos, plenos da vida, do colorido e do movimento das águas dos canais e das embarcações que as sulcam...

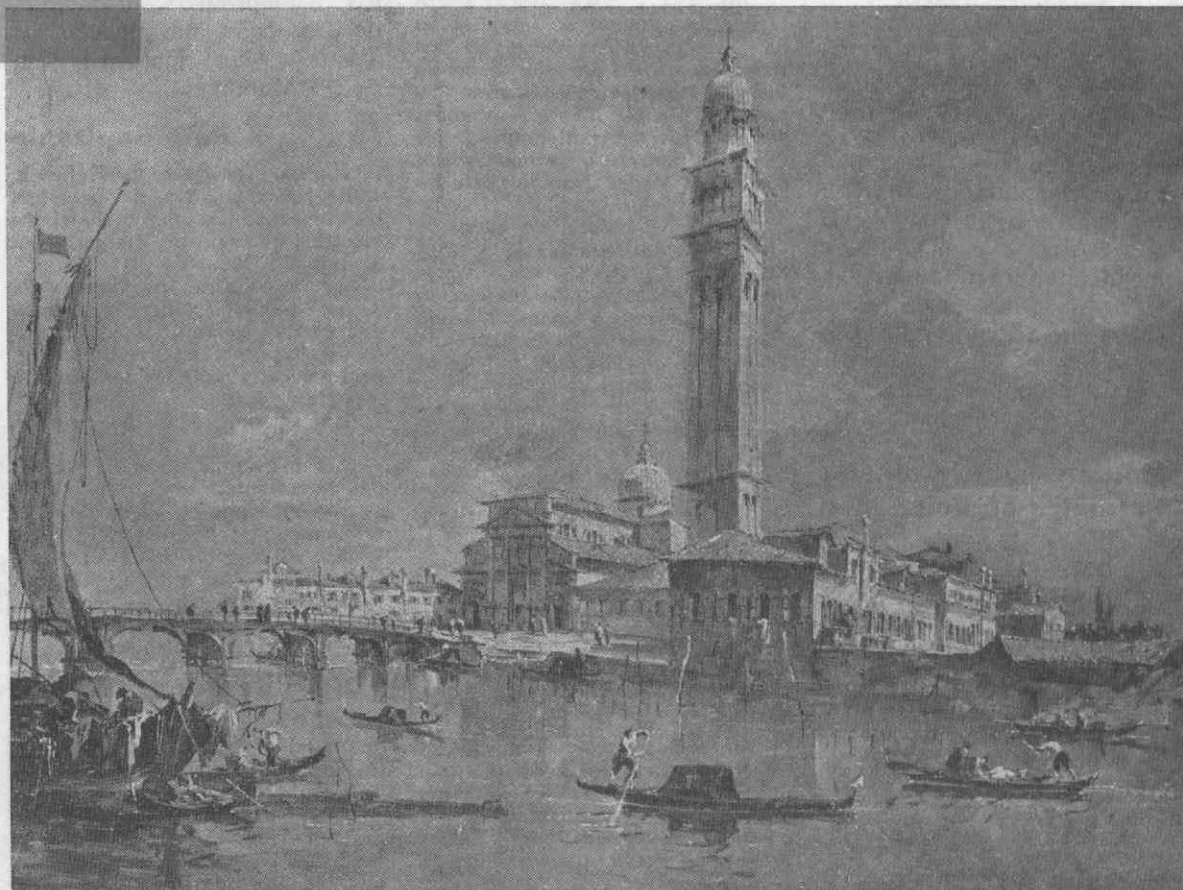
O Director do Correio do Vouga foi convidado para uma viagem ao BRASIL

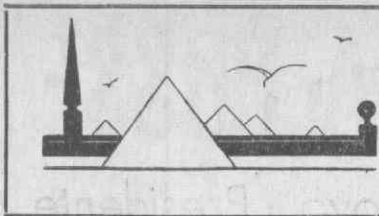
No âmbito do Tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e o Brasil, acordaram a TAP e a PANAIR DO BRASIL, após consultas entre os Governos dos dois países, na operação conjunta do serviço já hoje internacionalmente conhecido pelo nome de «VOO DA AMIZADE», em execução regular desde Dezembro do ano findo.

O lançamento deste serviço, que teve fundamentalmente em vista intensificar as relações luso-brasileiras, veio tornar acessível à via aérea todos os sectores da população nacional.

E para que, de facto, portugueses e brasileiros se apercebam das vantagens e da alta importância de tal serviço, certos de que a melhor forma de concretizar este objectivo é fazê-lo conhecido dos órgãos da Imprensa, os Transportes Aéreos Portugueses, de acordo com a Panair do Brasil, convidaram o Director do «Correio do Vouga» para uma viagem ao país irmão, com visita às terras que mais lhe interesse conhecer.

Continua na página 5





AVEIRO

Directores de agências de viagens e turismo visitam Aveiro e a sua região

Por iniciativa da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro e com a colaboração das Juntas de Turismo de Ovar e da Torreira e ainda de diversas empresas, organismos e entidades oficiais e particulares, vão novamente reunir-se na nossa cidade e visitar a região, de 3 a 6 de Julho, alguns directores de agências de viagens e turismo do país.

Esta ideia merece todo o nosso mais franco aplauso. É necessário mostrar Aveiro. É necessário saber mostrar Aveiro e os pontos de maior interesse das terras do distrito a quem desconhece as nossas belezas de paisagem e as nossas riquezas artísticas. É preciso criar condições aos turistas, dando-lhes comodidades e facilidades.

Para se alcançar este objectivo, em muito podem contribuir as agências de viagens e turismo.

Os nossos hóspedes chegam a Aveiro no dia 3, visitando, de tarde, o Museu e o Parque da cidade e a Fábrica da Vista Alegre. O jantar ser-lhes-á servido no «Galo d'Ouro», exibindo-se o rancho folclórico «Tricanas de Aveiro».

Para os dias seguintes estão marcadas excursões a Mira, Luso, Buçaco, Curia, Agueda, Serém, Vale de Cambra, Ovar, Furadouro, Torreira, S. Jacinto, Barra, Costa Nova e outras localidades.

Mais três gémeos num lar de cinco filhos

No Hospital da Santa Casa da Misericórdia, no dia 26, deu à luz três gémeos, do sexo masculino, Ermelinda Gomes Ferreira, de 34 anos, residente no lugar do Viso, freguesia de Esgueira. A mulher já era mãe de cinco filhos e a família é extremamente pobre.

Como tem acontecido de outras vezes, não faltará quem deseje prestar auxílio, com dinheiro ou roupas, para minorar as suas necessidades e carências, aumentadas agora com o nascimento de mais três filhinhos.

Uma das crianças nasceu com 1.500 e outra com 1.700 gramas. A terceira encontra-se numa incubadora moderníssima que a Mesa da Santa Casa prontamente adquiriu para este caso.

Assistiu ao parto o sr. Dr. Alberto Soares Machado.

Homenagem da Pensão Palmeira ao Beira Mar

O proprietário da Pensão Palmeira, desta cidade, sr. Manuel Ferreira de Almeida, e sua esposa, num gesto muito cativante e de admiração pelos recentes triunfos do Beira Mar, ofereceu, no último domingo, após o encontro com o Vitória de Guimarães, que constituiu a festa de consagração dos campeões, um jantar de homenagem aos jogadores e técnico da equipa. Estavam

também presentes alguns membros da direcção do clube e da Tertúlia Beiramarense e os representantes da Imprensa local.

Em expressivos brindes de agradecimento e de louvor, falaram os srs. Prof. António dos Santos Marcela, da direcção do Beira Mar, Francisco Vicente, massagista, e Padre Manuel Caetano Fidalgo, pela Imprensa.

Para o culto de Santa Joana

Foi há dias entregue ao Capelão da Real Irmandade de Santa Joana Princesa, para o culto na igreja de Jesus, a generosa esmola de 500\$00. Este donativo foi deixado nas Florinhas do Vouga por uma senhora que não autorizou que fosse revelado o seu nome.

Assim, a Irmandade e o Capelão agradecem por esta forma à dedicada e anónima benfeitora, pedindo a Deus e a Santa Joana que a recompensem.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Emília de Albuquerque Martins, esposa do sr. Elísio Mério da Silva Martins; D. Maria de Lourdes Manita dos Santos Paula, esposa do sr. Manuel Ventura Paula; D. Maria Clara Gomes de Castro, esposa do sr. Inácio Machado de Castro; D. Maria Teresa de Carvalho Serra; João Evangelista Sarabando; e António Augusto da Silva Martins Ferreira, filho do sr. Virgílio Martins Ferreira.

Amanhã — D. Maria Amélia Teixeira de Sousa; Maria da Purificação Costeira, filha do sr. João Costeira; Orlando Trindade; Comandante Manuel Branco Lopes; José dos Reis; José Duarte Paula; e Padre Manuel Valente dos Santos Conde.

Dia 3 — Teresa Mafalda Salvador Fernandes, filha do sr. Capitão João António Ferreira Fernandes; Jacinto Maria Fidalgo; e Alberto Jorge Baptista Sequeira Queirós, filho do sr. Eng. Alberto de Sequeira Queirós.

Dia 4 — António Artur de Abreu Freire; e Miguel Rui, filhinho do sr. Dr. Rui Ferreira da Costa.

Dia 5 — D. Alice Simões Amaro Coelho, esposa do sr. Vitor Coelho da Silva; D. Vitalina Mendes de Oliveira, esposa do sr. Artur Seabra de Oliveira; Henrique João Almeida Moreira de Matos; João José Marques Reis, filho do sr. D. Maria das Dores da Neia Marques; e Henrique Duarte dos Santos Medaill, filho do sr. Duarte Medaill de Matos.

Dia 6 — R. Maria da Glória de Oliveira Santos, esposa do sr. José Manuel dos Santos; D. Maria Eunice da Cruz Marques, filha do falecido Capitão Casimiro Marques; D. Maria José dos Santos Jorge; e Firmino da Silva Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata de Lima.

Dia 7 — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira; e Manuel dos Reis Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

QUEM VIAJA

Partiram para a Alemanha, em viagem de estudo, os srs. Jorge Corte Real e Eng. Barata da Rocha, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos.

MAJOR JOSÉ ALVES MOREIRA

Vai ser promovido a Tenente-Coronel e colocado na Guiné o nosso conterrâneo sr. José Alves Moreira, do Regimento de Infantaria 10.

Cumprimentamos o distinto oficial pela sua promoção, desejando-lhe as melhores felicidades no desempenho das suas novas funções no Ultramar.

Junta Autónoma

Acabamos de receber o texto dos dois costumados relatórios da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, referentes ao ano de 1960: um, descritivo e justificativo, respeitante às contas de gerência, elaborado pelo Presidente da Comissão Administrativa; e outro, do Engenheiro-Director, sobre as obras realizadas no mesmo espaço de tempo.

Os dois importantes documentos merecer-nos-ão mais desenvolvida referência oportunamente.

Donativo da Comissão Distrital de Arbitros de Futebol para as vítimas de Angola

A Comissão Distrital de Arbitros de Futebol de Aveiro, presentindo haver em todos os seus filiados um elevado espírito patriótico, através de algumas das suas atitudes em relação à grave crise que atravessa o nosso país, tomou a feliz iniciativa de recolher donativos entre os mesmos para as vítimas do terrorismo em Angola, tendo enviado à Cruz Vermelha Portuguesa um cheque no valor de 2.555\$00.

Louvamos e aplaudimos este gesto tão significativo e revelador de nobres e patrióticos sentimentos.

DR. GUILHERME MANUEL DE OLIVEIRA GIRÃO

Com boas classificações, terminou o curso de Direito, na Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Guilherme Manuel de Oliveira de Sousa Girão, filho do sr. D. Maria Sofia de Oliveira de Sousa Girão e do sr. Dr. Manuel Paulino de Sousa Girão, médico nesta cidade.

O sr. Dr. Guilherme Manuel Girão, a quem dirigimos as nossas felicitações, bem como a seus pais, vai fazer concurso para a carreira diplomática.

TERMAS

Encontra-se nas Termas de Monte Real, com sua família, o nosso assinante sr. Abel Henriques Ferreira da Encarnação.

Obras de protecção na margem da Ria

A Direcção dos Edifícios Nacionais do Centro adjudicou a Benjamin Jorge dos Santos Moreira, por 443 contos, a empreitada das obras de protecção na margem da Ria de Aveiro, junto à Pousada do Muranzel.

Pela Capitania

Em 22, procedente de Keflavik, com 706 toneladas de bacalhau fresco, entrou o barco holandês «Netta», que saiu no dia 24, com destino a Lisboa.

Em 23, vindo dos Bancos da Terra Nova e Groenlândia, demandou a barra o navio-motor da pesca do bacalhau «Santa Princesa», com um carregamento de bacalhau fresco.

Em 25, procedente de Setúbal, entrou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», com 80 toneladas de cimento.

Em 27, vindo de Viana do Castelo, entrou o rebocador «Rio Vaz».

Em 28, com destino a Viana do Castelo e Porto, respectivamente, saíram o pontão-cabrea «Mãoforte», a reboque do «Rio Vez», e o galeão a motor «Praia da Saúde».

Vítima de doença súbita

Na Rua de 31 de Janeiro, na quinta-feira da semana passada, foi acometido de doença súbita o sr. Celestino do Carmo Moreira, de 40 anos, natural da Murtoza e residente na Gafanha da Nazaré.

Foi ainda conduzido ao Hospital da Misericórdia, mas chegou ali já morto.

A posse do novo Presidente da Câmara de Aveiro

Continuação da página 1

lisou a administração concehiva aveirense nos últimos trinta anos.

O sr. Eng. Henrique de Mascarenhas agradeceu a presença das autoridades e individualidades, às quais dirigiu saudações, disse que estava inteiramente pronto a servir e pediu ao Governador Civil que transmitisse as suas homenagens aos srs. Presidentes da República e do Conselho e Ministro do Interior.

Depois, afirmou: «O País atravessa um momento grave da sua história e, nesta hora em que periga a soberania nacional, não há nenhum português que possa ou deva eximir-se a cumprir o seu dever, servindo onde e como a sua acção for julgada mais útil. Bastava pois esta razão para me levar a aceitar o cargo para que fui designado.

Fi-lo, porém, consciente da responsabilidade que ia assumir. Mas fi-lo também com a certeza plena que os aveirenses, numa hora em que a solidariedade e a união de todos os portugueses é condição indispensável para a sobrevivência da Pátria, saberão pôr de parte possíveis divergências ou temporários desacordos, para assegurar à sua Câmara Municipal a compreensão, a boa vontade e a união de esforços, indispensáveis à continuidade de progresso da sua terra ou, que o mesmo é, contribuindo para o progresso da Nação».

Mais adiante disse: «Se é certo que os interesses municipais devem e têm de ser considerados e valorizados pelo Governo, não é menos certo que quanto mais o forem, maiores obrigações e deveres implicam para os municípios».

O sr. Presidente da Câmara foi no final, cumprimentado pelas pessoas presentes.

Casa das Beiras

Foram admitidos como sócios da Casa das Beiras os srs. José Ferreira da Costa Mortágua, Coronel António Dias Leite e Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Militares de Aveiro para o Ultramar

Embarcou anteontem à noite para Lisboa, a fim de seguir para Moçambique, um contingente de tropas do nosso Regimento de Infantaria 10, formado por um Comando de Batalhão e respectiva Companhia de Serviços.

Na estação do Caminho de Ferro compareceram, a despedir-se dos expedicionários, algumas entidades e numerosas pessoas, sobretudo da família dos soldados.

De manhã, na Sé Catedral, houve missa rezada pelo sr. Padre Angelo Ruela Cirne, da nossa Diocese e até agora pároco de Nariz, que segue para o Ultramar, no posto de alferes, como capelão militar deste destacamento. Na alocução que proferiu, o celebrante exortou os soldados ao cumprimento dos seus deveres em defesa da Pátria, pedindo para todos as bênçãos de Deus.

Entre outras entidades oficiais, estavam presentes os Comandantes do Regimento de Infantaria 10, da Legião,



HOJE:

Cine Avenida — Violência em Tóquio. Película policial, com a duração de 75 minutos, sendo o seu país de origem os E. U. A. Realização de Norman T. Herman e interpretação de Lawrence Dobkin, Michi Kobi e Teru Shimada. O filme descreve a preocupação de um militar americano que cometeu, involuntariamente, um crime. Realização aceitável e desempenho muito equilibrado. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — A mulher que sabia sofrer. Drama italiano, com a duração de 85 minutos. Realização muito boa de Sergio Coburcci e interpretação superior de Anna Maria Ferrero, Massimo Serato e Sonja Ziemann. No amor e no casamento encontra uma mulher o caminho que a salva. Problemas familiares: desconfiança do marido, dedicação e harmonia no final. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

Teatro Aveirense — Um pé no inferno. Drama de acção intensa. Uma vingança única na história da vingança. Realização de James B. Clark e Alan Ladd, Don Murray e Dan Cherlihy. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A máquina do tempo. Filme de ficção, com a duração de 95 minutos, sendo o seu país de origem os E. U. A.. Boa realização de George Pal e apreciável desempenho de Rod Taylor, Alan Young e Yvette Mimieux. Um cientista vence a 4.ª dimensão, fazendo-se transportar numa máquina à distância de muitos milhares de anos da nossa era. Maiores de 12 anos. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — A última violência. Drama italiano, com a duração de 100 minutos. Realização de Raffaello Matarazzo e interpretação de Yvonne Sanson, Lorella de Luca e Dario Michaelis. Realização e interpretação aceitáveis. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

SÁBADO, dia 8

Teatro Aveirense — O Príncipe lendário. Filme histórico, com a duração de 90 minutos. Realização de Brian Desmond e interpretação de Louis Jourdan, Belinda Lee e R. O'Sullivan. História de uma criança que foi príncipe, a quem a visão da guilhotina nunca abandonou. Reconstituição histórica muito fiel. Boa interpretação e excelente fotografia. Maiores de 17 anos. O ambiente de crime político e fúria revolucionária faz reserver o filme PARA ADULTOS.

A recepção ao Beira Mar

começou a ser um êxito

ELE não é de Aveiro. Já não pode ir ao futebol. Poucas vezes, aliás, teve oportunidade de se sentar nas bancadas dum estádio. Mas veio para Aveiro; enraizou-se aqui, e fez sua a nossa terra. Hoje é um aveirense dos melhores.

E a comprová-lo, eis um singelo mas significativo episódio.

Como todos já sabem, o Beira Mar anda na rua. Qual cantador ambulante que vai fazer a «recolha» depois de ter deliciado o público com as melodias sonoras duma história intrigante bem cantada, também ele saiu para a rua a fim de que os espectadores, que o aplaudiram, o possam ajudar a prosseguir no seu «reportório» de encantar. E, convencidos pelo espectáculo, ninguém dirá que não...

E' certo que aqui, como em tudo, há sempre um ou outro que emburradamente bate o pé de menino zangado... Mas esses poucos são uma triste aberração no meio do coro unânime do povo generoso e compreensivo.

Pois aquele senhor que não é de Aveiro nem vai ao futebol, compreendeu o que o Beira Mar representa actualmente para a nossa cidade — para a sua cidade! — e então vá de abrir os cordões à bolsa sem depois ter medo de cortar os dedos...

Aveirismo, generosidade, compreensão — magnífico exemplo o daquele senhor que, repetimos, não teve o seu berço em Aveiro nem já se pode sentar nas bancadas do estádio.

★

As diversas comissões organizadas para angariação de fundos junto do público, comércio, indústria e entidades oficiais já iniciaram os seus trabalhos, cujos primeiros resultados constituem desde já um magnífico êxito que sobrepõe a mais ambiciosa expectativa. A Comissão da Indústria, por exemplo, na primeira «batida» que fez em pouco mais duma hora, conseguiu, na passada quarta-feira, nada menos de vinte e oito contos.

A campanha vai prosseguir e tudo indica que ela, pela generosidade e compreensão de todos, há-de resultar de modo a que o Beira Mar possa enfrentar seriamente as responsabilidades que lhe pesam e as exigências que o aguardam.

Prosseguindo na sua louvável acção de saneamento financeiro, a Direcção espera ter, nos princípios do próximo mês de Julho, liquidados todos os encargos para com o técnico e jogadores. E, além disto e do «deficit» que recebeu ao tomar posse, a Direcção pensa a sério em novos «reforços» de jogadores para a próxima época, o que não deixará de ser mais um pesado encargo financeiro.

Mas, pela maneira como principiou, a Campanha de Angariação de Fundos há-de possibilitar a resolução destes graves problemas pela generosidade e compreensão de todos os que prezam Aveiro e a sua região.

Beira Mar, 2 Guimarães, 1

O desafio amigável entre o Beira Mar, campeão nacional da II Divisão do futebol português, e o Vitória de Guimarães, que esta última temporada conseguiu, sob a orientação do técnico português Artur Quaresma, a sua melhor classificação alcançando-se ao quarto posto, entre o Porto e o Belenenses, caracterizou-se por um sensível equilíbrio técnico e territorial e ainda, vá lá, pelo tom de competição que as duas turmas, por vezes, puseram de igual para igual na luta.

A equipa vimaranense, a sensação deste campeonato, apresentou-se merecedora do lugar conquistado pois, embora em jogo amigável em que não há o estímulo dos pontos, mostrou um futebol certo, estruturado, rápido, essencialmente orientado mais para o golo que para o espectáculo. E' certo que ela não conseguiu forjar muitas ocasiões daquelas que se chamam de golo feito. Mas isso, para nós, fica a dever-se, em larga escala ao acerto e decisão com que todos os defensores beiramarenses actuaram.

Jurado, Liberal e Evaristo realizaram uma excelente partida. Ainda na defesa, Sidónio, que na segunda parte substituiu Violas, teve em duas jogadas perigosas duas intervenções rapidíssimas a denotar os magníficos recursos que possui.

★

Paulino aos 21 m., interpôs-se muito oportunamente a um passe de Daniel para Silva e, captando o esférico, não teve dificuldades em fazer o golo o primeiro do desafio.

Aos 27 m., desenvolveu-se no terreno progressivamente uma jogada perfeita que resultou no segundo tento do Beira Mar e o melhor do encontro. A bola partiu de Amândio para Marçal que a endossou a Garcia. Este depois de a ter passado e recebido de Diego, teve um inesperado toque de calcanhar colocando o esférico imprevisivelmente na sua frente; correu, isolou-se e bateu Silva sem remissão.

Aos 34 m., deu-se uma grande bronca que originou um monumental coro de assobios que só acabou quando o árbitro entrou nas cabines.

Azevedo procurou bater Louceiro; este na corrida meteu o pé à bola em jeito de desarme. Assim nos pareceu, tanto mais que com aquela embalagem toda, a queda do extremo de Guimarães deu-se em câmara lenta...

O árbitro, por sua alta criação (os juizes de linha nada tiveram no caso, pois o do lado do péo havia assinalado, no início dessa jogada, dois «fora-de-jogo» que passaram em claro) mandou inexoravelmente marcar «penalty».

O público protestou como pou-

FUTEBOL

A Festa dos Campeões

FOI compreensivelmente numeroso o público que emoldurou o estádio Mário Duarte, no passado domingo, para dar luzimento, com a sua presença e os seus aplausos, a festa dos campeões.

Cerimónia singela que nem por isso deixou de revelar-se como um espectáculo muito grato de ver-se. E' sempre com elevo que os olhos se prendem nos troféus da vitória.

Antes de começar o desafio amigável entre o Beira Mar Vitória de Guimarães, com as duas equipas perfiladas em frente da tribuna de honra, foram afixadas as faixas de campeões aos elementos do grupo aveirense.

O Presidente da Câmara, sr. Eng. Henrique de Mascarenhas, desceu ao campo para, no primeiro acto oficial do seu novo mandato, apor a Anselmo Pisa a faixa de campeão. Liberal, «capitão» da equipa, foi o segundo a receber igual distinção das mãos do presidente do clube, sr. Carlos Teixeira.

As restantes faixas foram assim distribuídas: por Baltazar Vilerinho a Paulino, Evaristo, Calisto, Violas, João Rodrigues (massagista); por Carlos Grangeon, presidente do conselho geral, a Louceiro e Correia; por José Ferreira, secretário da A. F. A., a Diego; por Alfredo Almeida, membro da Comissão Prò-Beira Mar, a Miguel; José Freire, tesoureiro do clube, a Garcia; António Luís da Cruz Bento, membro da Tertúlia, a Laranjeira; Eng. Brito Vasques, vice-presidente do clube, a Carlos Teixeira; Prof. António Marcela, vogal da direcção, a Baltazar Vilerinho.

Fim da cerimónia, todos os jogadores do Guimarães se apressaram, num gesto deveras simpático, a cumprimentar os campeões e, como eles também, primodivisionários.

A equipa aveirense deu depois uma volta ao campo para receber as quentes e espontâneas homenagens do público — do seu público que a ovacionou demoradamente.

cas vezes o temos visto protestar. Uma assobiadela-monstro que durou mais de dez minutos.

Razões? Além do exagero do castigo para tal falta (se de facto ela existiu) não estaria o público a pensar que há certos árbitros que só em jogos amigáveis são capazes de marcar grandes penalidades? Infelizmente parece que é verdade; mas não está certo. A falta é sempre a mesma quer em jogos oficiais quer em encontros particulares.

Vá lá que os jogadores, após a marcação feita imparavelmente por Caiçara, que reduziu a diferença para 2-1, vieram a dominar-se e não estragaram o desafio por completo.

Árbitro: Santos Pereira, (Aveiro), coadjuvado por Rui Paula e Manuel Valente.

Beira Mar: Violas (Sidónio), Louceiro (Evaristo) e Jurado; Marçal, Liberal, Evaristo (Hassane Ali); Miguel, Amândio, Diego (Calisto e depois Correia aos 70 m.) Garcia e Paulino (Calisto aos 70 m.).

Guimarães: Silva; Freitas e Daniel; Caiçara, Festa e Virgílio; Romeu, Ferreirinha, Pedras, Edmur e Azevedo.

No segundo tempo a equipa alinhonhou com: Garcia; Caiçara e Daniel; Luís, Festa e Virgílio; Augusto Silva, Pedras, Azevedo, Ferreirinha e Rola.

Beira Mar — Oliveirense no Dia de Angola

ADERINDO à patriótica iniciativa sugerida pelo jornal «Norte Desportivo», a qual tem o superior patrocínio da Direcção Geral dos Desportos, alguns clubes filiados na A. F. A. vão realizar entre si um torneio cujo produto reverte integralmente a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

Dentro da orientação transmitida, foi deliberado organizar, na área da jurisdição da A. F. A., o seguinte programa de jogos:

Dia 16 de Julho de 1961 — em Aveiro S. C. Vista Alegre — R. D. de A'gueda, às 16 horas; S. C. Beira Mar — U. D. Oliveirense, às 17,45 horas.

Em Espinho — A. C. Cucujães — C. D. Arrifanense, às 16 horas; S. C. de Espinho — C. D. Feirense, às 17,45 horas.

Em Lourosa — Lusitânia F. C. — C. F. União de Lamas, às 17 horas.

Campeonato Nacional da III Divisão

DIVIDIM FACTI, QUI BENE COEPIIT HABET...!

O Sangalhos ao vencer o Invicta do Porto por 47-46 consagrou-se campeão da Zona Norte do Nacional da III Divisão

NÃO estaria de certo fora da previsão da maioria dos desportistas afectos à modalidade, a qualificação da equipa da Bairrada para a final do «Nacional da III Divisão».

Pois foi um facto, e se não erramos, foi até à data a única equipa da A. B. de Aveiro a cometer tal proeza.

Em uma das nossas últimas crónicas, prevíamos que, se os seus atletas procurassem treinar com afinco e se compenetrassem de que uma equipa é o conjunto total de todos os seus elementos, ganhariam jús a tal qualificação, e assim aconteceu, devendo estes, ao seu competente técnico Joaquim Duarte, a realização de tal cometimento.

Parabéns Sangalhos

Parabéns Joaquim Duarte

RESENHA DO ENCONTRO

Jogo no Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, sob a arbitragem do duo comibricense, Carlos Tomás e António Baptista.

BASQUETEBOL

As equipas alinharam e marcaram:

SANGALHOS — Feliciano, Rodrigo, 1; Alberto, 14; Amândio, 11; Marçal, 9; Calvo, 6; Tavares, Ferreira e Alves.

INVICTA — Braga, Azevedo, Canossas, 14; Melo, 2; Carlos, 12; Matos, 18; Oliveira, Rocha e Cardoso.

Ao intervalo — 19-19.

Jogo bastante equilibrado conforme nos indica o final de cada período, pois este terminou igualmente empatado em 42-42, que originou um prolongamento e em que saiu vencedor pela tangente (47-46) a equipa da Bairrada.

Arbitragem aceitável.

Campeonato Nacional da II Divisão

O Educação Física do Norte ganhou o Campeonato Nacional da II Divisão

Realizou-se no passado sábado no Estádio Municipal de Ilhavo a final do Nacional da II Divisão entre o campeão da Zona Norte e Cuf do Barreiro.

Os nortenhos, demonstrando melhor preparação conseguiram ganhar jús ao triunfo por 34-30.

No entanto, o encontro foi de nível pouco satisfatório para equipas de segundo plano, pois a equipa vencedora disputará na próxima época o Nacional da I Divisão.

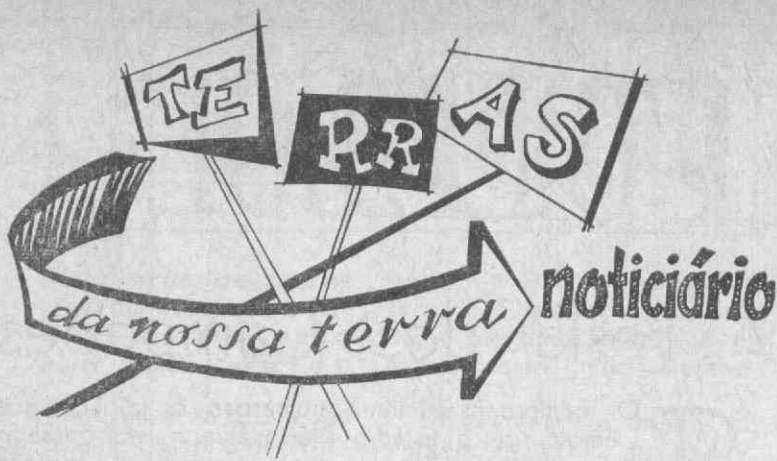
Apontamentos

Por desistência das Associações de Coimbra e Porto, já não se realiza o Torneio Inter-Seleções que a F. P. de Basquetebol tencionava levar a efeito no próximo mês de Julho.

Segundo fomos informados, aqueles Organismos não concordaram com certas determinações

Continua na página 7





ESTARREJA

Pela Câmara Municipal foi deliberado proceder à reparação e beneficiação do caminho municipal de ligação da E. M. 541, desde Agua Levada a Macieira, freguesia de Avanca, na extensão de 420 m. e no valor de 19.845.000, com a participação de particulares interessados, na importância de escudos 11.500.000; e à reparação do caminho municipal de ligação do Largo da Cavada ao caminho da Enxurreira, freguesia de Salreu, na extensão de 130 m., com o valor de 10.587.540 e a participação de particulares interessados.

— Em virtude de o concurso anterior ter ficado deserto por falta de licitantes, foi deliberado abrir novo concurso, com a base de licitação primitiva aumentada de 10%, a obra de reparação da E. M. 563-1 entre a E. N. 109 e Carapinheira e troços da E. M. 563 e 563-2, entre Carapinheira e a E. N. 1-12 — 2.ª fase — pavimento aperfeiçoado na extensão de 1.500 m. — lanço entre a Senhora do Monte e Campinos (à E. N. 1-12) indo assim a novo concurso com a base de licitação de 411.022.570. Trata-se da estrada de ligação da Senhora do Monte a Campinos, passando pela Chasca.

GAFANHA DO CARMO

Completo o curso no Seminário de Coimbra o seminarista João Creoulo Prior, natural desta freguesia. Será ordenado no dia 15 de Agosto, cantando, no dia 20, a sua missa nova na igreja paroquial. É o primeiro sacerdote desta paróquia.

— Realizou-se no dia 25 a comunhão solene das crianças, sendo a maior parte delas acompanhadas por seus pais, que deste modo deram a seus filhos um belo exemplo.

SEVER DO VOUGA

O agricultor Afrindo Tavares Martins, de 17 anos, natural de Boialvo e residente em Romessal, tocou no casquilho de uma lâmpada eléctrica, numa adega, e morreu electrocutado.

— Está a intensificar-se a preparação das crianças para a festa da comunhão solene.

— Vai realizar-se no dia 23 a festa ao Senhor.

FÁTIMA

No dia 26, faleceu nesta freguesia o sr. José da Costa, de 81 anos de idade.

— Encontra-se internado na Casa de Saúde da Vera Cruz, onde foi operado, o sr. Manuel dos Santos Pinheiro.

— Encontra-se também doente o sr. Leonel Simões Ferreira.

— Chegou a esta freguesia, vindo da Venezuela, o sr. António Lopes.

— Inscreveram-se como assinantes do «Correio do Vouga» os srs. Silvestre Lopes, Joaquim Vieira da Silva, Manuel Olimpio de Melo, Anibal Lopes e Laurentino Marques de Jesus.

ARADAS

Na sexta-feira da semana passada, dia 23, cerca das 20 horas, pairou sobre esta freguesia uma forte trovada, tendo caído uma foice na chaminé da padaria do Bom-Successo, que a destruiu por completo, causando ainda estragos no interior do estabelecimento, especialmente na instalação eléctrica.

Felizmente não há a registar vítimas, em virtude de, naquela ocasião, não se encontrar ali ninguém.

— Realizou-se aqui, no último domingo, um encontro de futebol entre o Grupo Desportivo Aradense e o Grupo Desportivo da Fogueira, que terminou com o triunfo dos visitantes por 4-2 — M. M.

PARDELHAS

Principion já a demolição dos prédios existentes do lado nascente da Praça de Jaime Afreixo, como há pouco neste jornal sugerimos. É um importante serviço que fica a dever-se ao esforço e atenção do sr. Presidente da Câmara.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Por despacho do sr. Ministro da Saúde foi concedido um subsídio de 5 contos ao Centro Municipal de Assistência de Oliveira do Bairro.

SALREU

No dia 26, no Paço, de Esgueira, faleceu, subitamente, José Augusto Correia, de 56 anos, solteiro, residente no lugar da Carvalha de Salreu.

— No dia 27, no Porto de Baixo, faleceu, Maria Marques Aleixo, de 73 anos, casada com José Rodrigues da Fonseca Cavaco, residente no Porto de Baixo.

— No dia 25, celebraram o seu casamento na nossa igreja: António V. Pires, de Salreu, e Maria Cândida Nogueira Nunes, do Feiro, sobrinha do falecido Padre António M. Nogueira, de Salreu; e António T. de Azevedo, de Beduido, e Maria da Glória de Oliveira Pereira, da Fontinha. Assistiu ao casamento destes últimos o parente da noiva, sr. Cónego António Rebelo dos Anjos, capelão do Hospital V. de Salreu.

— Está projectado celebrar-se a festa a Santa Cristina, nos dias 23 e 24 de Julho próximo.

— No passado dia 25, a Banda V. de Salreu foi colaborar na festa de Nossa Senhora da Penha, na Vista Alegre.

— Em breves dias estará concluída a nova cabina transformadora de energia para abastecimento do núcleo do Picoto. Falta a ligação à rede.

MURTOSA

Está em curso neste concelho um entusiástico movimento a favor das famílias das vítimas do terrorismo em Angola. Em todas as freguesias fazem-se subscrições públicas e a recolha de peças de roupa e outros donativos. Os párocos têm falado, às missas, nesta grande campanha.

— O ano agrícola deve ser mau, conforme nos afirmou um agricultor deste concelho, pelo que na classe agrícola reina grande desânimo.

AVANCA

No lugar da Congosta, a violenta trovada que assolou esta região derrubou parte de um sobrelho que foi cair sobre os fios que conduzem a energia eléctrica, partindo-os. Os fios atingiram uma vaca, que teve morte imediata, e o seu proprietário, sr. Fernando Tavares, que recebeu uma forte descarga. Este foi socorrido pela esposa que, por sua vez, ficou em má situação, pois recebeu, também, um forte choque, ocorrendo um filho do casal que a livrou do perigo.

Aos gritos de socorro das vítimas, acudiu o sr. António Augusto da Silva, de 35 anos, que se encontrava próximo, abrigado do temporal. Decidiu dirigir-se, então, para um telefone, para avisar que a corrente devia ser cortada, mas fê-lo com tanta infelicidade que, ao passar, já relativamente longe do local, por uma vedação de arame, que os fios tinham, também, atingido, caiu fulminado.

O acidente causou profunda emoção. A vítima era casada com a sr.ª D. Rosa Ferreira Pinto e deixa quatro filhos menores, de idade entre 1 e 7 anos.

AUTOCARROS NA TORREIRA

Murtosa, 28 — Já no ano passado nos referimos a o importante melhoramento com que iria ser dotada a praia da Torreira, pela instalação de uma carreira contínua de autocarros entre a Beira-Ria e a Beira-Mar, melhoramento que foi aprovado por despacho do sr. Ministro das Comunicações e que se deve à iniciativa do sr. João Francisco Baião Cabrita, algarvio residente em Lisboa, ligado a esta terra por estreitos laços familiares e grande admirador das belezas da região.

Apesar das grandes contrariedades surgidas, podemos agora afirmar que estamos em vésperas da inauguração dos autocarros na Torreira, pois já se encontram afixados e divulgados os horários do seu funcionamento.

A concessionária denominada-se «Transportes Colectivos Riamar da Torreira, Lda», com a sua estação fluvial na Ria, destinando-se a uma carreira regular urbana de passageiros entre a Ria e o Mar, com ligação e combinação directa ao serviço de transportes em lanchas, entre a Bêstida e a Torreira. Escusado será encarecer a importância deste grande melhoramento.

Felicitemos a respectiva concessionária, na pessoa do sr. Baião Cabrita, desejando grande êxito e esperando que todos os murtoseiros saibam compreender o grande alcance da iniciativa.

PONTE DA VARELA

Em ritmo contínuo e acelerado, vão prosseguindo os trabalhos de construção da Ponte da Varela, ligando as duas margens da Ria. A sua extensão será de 314 metros e a largura de 9 metros, 7 para a faixa de rodagem e 2 destinados ao resguardo e trânsito de peões. O intenso tráfego fluvial que ali se realiza, com mercantéis e moliceiros, não sofrerá a menor dificuldade, pois mesmo à vela se poderá passar. É já grande o movimento que veio provocar esta grandiosa obra, sonho das gentes da Murtosa, permitindo assim trabalho a dezenas de pessoas, desempregadas pela força das circunstâncias e pelo período de defesa obrigatório, que felizmente já passou, das actividades na Ria. Justos louvores e agradecimentos devemos dar sempre ao Governo da Nação, nunca esquecendo, de modo muito especial, os srs. Ministros das Obras Públicas e das Finanças.

Lagutrop

CACIA

Tem despertado muito interesse a iniciativa do XI Concurso de Pesca Fluvial do Norte que os Amadores de Pesca Reunidos promovem amanhã no Rio Vouga, em Cacia, a disputar pelos pescadores desportistas de todo o país.

— Os Serviços Municipalizados de Aveiro mandaram beneficiar a iluminação pública do Largo 5 de Outubro.

— Realiza-se amanhã a festividade da comunhão solene das crianças.

OIÁ

A freguesia de Oiá foi há dias batida por violenta trovada, tendo caído algumas faiscas que causaram prejuízos e pânico.

Uma das faiscas caiu no café do sr. Eugénio Cruz, tendo assombrado alguns fregueses. Outra caiu na casa de habitação do sr. Abel de Araújo Malheiro, industrial de malhas, danificando toda a instalação eléctrica.

A trovada causou também avarias nas redes telefónica e eléctrica.

ESGUEIRA

Realiza-se amanhã a festa da comunhão das crianças, conjuntamente com a do Santíssimo Sacramento.

Fundação Calouste Gulbenkian

Continuação da página 1

Falou, em primeiro lugar, a sr.ª D. Gilberta Xavier de Paiva, que prestou homenagem à Fundação Gulbenkian e aos seus dirigentes, saudando também as autoridades locais, nomeadamente o Governador Civil e o Presidente da Junta Distrital. No seu discurso, o Director do Conservatório fez oportunos e judiciosas considerações sobre o valor e o alcance das escolas musicais como factor indispensável para a obra de educação das novas gerações.

O sr. Dr. Orlando de Oliveira recordou, em seguida, os trabalhos iniciais para a fundação do Conservatório. Fora o seu nascimento celebrado com auspícios da maior pujança de vida — disse — e era agora a festa do baptismo, assim grande e bela, como autêntica festa de família. Um ano de trabalho e amor, em que a directora e o corpo docente haviam posto todo o carinho e entusiasmo, obrigava a maiores responsabilidades e encargos. E citou: aumento de despesas com o aumento de alunos que se previa e insuficiência de instalações.

Saudando a Fundação Gulbenkian e o seu Presidente, o sr. Dr. Orlando de Oliveira afirmou que nesta obra tudo era grande, extraordinário, generoso e belo. Deu notícia de que o Conservatório tinha decidido nomear a Fundação seu sócio protector e esperava continuar a merecer todo o apoio e auxílio indispensáveis para o futuro.

Respondendo e agradecendo, o sr. Dr. Azeredo Perdigão, que saudou Aveiro e disse quanto apreciava os encantos da nossa cidade, referiu o seu contentamento pelo que lhe era dado observar: o Conservatório, pelas inteligências, vontades, devoções e espírito de sacrifício que surgiram em Aveiro à sua volta, atingira um nível já hoje notável e era agora necessário prosseguir com o mesmo entusiasmo. Não faltasse a colaboração das instituições locais e do Governo e não faltaria também o auxílio da Fundação Gulbenkian. Assim, para além de uma festa de baptizado, como era aquela,

poderiam celebrar-se muitas festas de aniversário.

* Por fim, fez um apelo à juventude no sentido de ter presente o exemplo de extraordinária dedicação ao bem alheio que dera sempre, em sua vida, Calouste Gulbenkian, cuja memória evocou em palavras sentidas de homenagem e gratidão.

Encerrando a sessão, o Chefe do Distrito envolveu em termos de apreço o sr. Doutor Azeredo Perdigão e esposa, exaltou a Fundação Gulbenkian e a sua obra e dirigiu calorosas felicitações ao Conservatório, de cujos inestimáveis serviços a cidade já não poderia ficar privada.

Num gesto de gratidão e de ternura, um grupo de alunos do Conservatório subiu ao palco e entregou à sr.ª Dr.ª D. Maria Madalena Biscaia Perdigão um formoso ramo de cravos e uma lembrança artística.

TARDE CULTURAL

Seguiu-se a anunciada «Tarde Cultural», também de homenagem à Fundação Calouste Gulbenkian. Apresentaram-se dezenas de alunas e alunos de todas as classes, em canto, em ballet, em diversos instrumentos. Foi mais um espectáculo admirável, cheio de beleza e de ternura e revelador do trabalho produzido aturadamente pelos dedicadíssimos professores do Conservatório. Não vamos citar nomes nem estabelecer comparações, pois não é isso que importa no momento. Bastanos referir que os nossos ilustres e distintos visitantes aplaudiram com gosto e elogiaram sinceramente todos os números do programa.

Construção de edifícios escolares

Foi adjudicada a construção de sete edifícios escolares, com doze salas, nos concelhos de Oliveira do Bairro, Mealhada e Anadia, por 785.650.000.

VENDE-SE

Prédio, defronte dos Paços do Concelho de Vagos. Trata Jacinto Rocha da Silva — VAGOS

CONVITE

RÉCORD AUTO L.ª DA

Agentes, para o distrito de Aveiro, das afamadas marcas de automóveis

SKODA — TRIUMPH

convida todos os clientes e amigos a visitarem a exposição a partir do próximo dia 1 de Julho, na Rua Eng.

Silvério Pereira da Silva, 22 — Aveiro

«Bíblia e Pastoral»

é o tema da VII Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro

De 25 a 28 de Julho realizar-se-á no Seminário de Santa Joana Princesa a VII Semana de Estudos Pastorais da Diocese de Aveiro.

«Bíblia e Pastoral» é o tema escolhido para os trabalhos deste ano. A avaliar pelo interesse dos cursos anteriores, que tiveram repercussão nacional, e atenta a importância e oportunidade do tema proposto, é de crer que mais uma vez a nossa Diocese esteja em foco durante aqueles dias e se alcancem, ao fim, os melhores frutos.

Os estudos repartir-se-ão em duas sessões diárias, uma de manhã e outra de tarde. Esta última incluirá um inquérito sobre o assunto tratado, para se obter o parecer dos seminaristas. Exceptua-se o primeiro dia, no qual haverá duas sessões de tarde, uma para sacerdotes e outra para leigos.

Chamamos a atenção para as seguintes observações:

1—Quem pretender inscrever-se pode fazê-lo no regime de *internato* ou *externato*, à sua escolha.

2—As senhoras que escolherem o regime de *internato* serão hospedadas no Colégio do Sagrado Coração de Maria ou nos lares da cidade.

4—O boletim de inscrição, já distribuído, deve ser preenchido com toda a atenção e cuidado para se evitem confusões e perturbações de serviço.

5—As trocas de impressões serão limitadas aos assuntos versados.

6—O texto de qualquer comunicação que se pretenda apresentar deve ser entregue no Secretariado Geral do C. A. P. ao menos com três dias de antecedência.

A abertura solene será no dia 25, apresentando o sr. Padre Dr. Sebastião Martins dos

Reis, de Évora, o seguinte tema: «A Revelação Divina na Bíblia, na Tradição, no Magistério da Igreja e no Concílio Ecuménico».

Os temas parciais deste primeiro dia serão: «A Bíblia na oração e na espiritualidade do sacerdote», pelo rev. Frei João de Oliveira, O. P.; e «A Bíblia, Palavra de Deus em linguagem humana», pelo sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

No dia 26 — tema geral: «A Bíblia, palavra do homem...», pelo rev. Frei João de Oliveira, O. P.; tema parcial: «A Bíblia e a História», pelo sr. Padre Dr. José António Godinho de Lima Ribeiro de Bastos, do Porto.

No dia 27 — tema geral: «A Bíblia, Mensagem de Deus...», pelo rev. Padre Dr. Francisco da Mata Mourisca, O. F. M.; tema parcial: «A Bíblia ao serviço do cristão: na Catequese, na Liturgia e na Espiritualidade», por Mons. Aníbal Marques Ramos.

No dia 28, após a apresentação das conclusões, haverá missa solene.

A todos os trabalhos presidirá o Venerando Prelado da Diocese.

Viagem ao BRASIL

Continuação da página 1

O nosso jornal sente-se profundamente honrado com a gentileza do convite e aqui regista, por ele, o maior reconhecimento.

O nosso Director, que fará a viagem provavelmente no princípio do próximo mês de Agosto, terá assim o ensejo de conhecer os serviços aéreos cujo prestígio dia a dia mais se consolida e de contactar com o povo de uma nação onde vivem e trabalham tantos portugueses e aveirenses.

As crianças e as artes

Continuação da página 8

e num ambiente de confiança, a ajuda da técnica e o apoio afectivo para que ela se realize e desenvolva nas suas tendências e inclinações.

Felizmente, têm surgido movimentos educativos neste sentido. E é este também o propósito — louvável e meritório propósito! — da sr.^a D. Cecília Menano.

A exposição merece uma visita. Aconselhamo-la a todos, nomeadamente às crianças (já vimos ali algumas interessadíssimas, acompanhando os trabalhos pelo próprio catálogo) aos professores e aos pais. Mesmo nesta época de exames, talvez valesse a pena promover visitas colectivas dos alunos das escolas.

Aqui deixamos a sugestão.

Quem acode ao «pé descalço»?

Com este mesmo título publicou o «Correio do Vouga», no seu número de 13 de Maio último, uma local de alto interesse, chamando mais uma vez a atenção das entidades competentes para o assunto e contando, a propósito, dois casos de tétano ocorridos na cidade.

O grito de alarme lançado de novo pelo jornal (já estará esquecida a legislação em vigor?) não poderia deixar de encontrar eco na Liga Portuguesa de Profilaxia Social, certo como é ser esta magnífica instituição, desde há trinta e cinco anos, a mais esforçada combatente em prol da extinção do «pé descalço».

Em face da nota do nosso semanário, a Liga de Profilaxia Social enviou uma exposição ao sr. Governador Civil de Aveiro, solicitando o seu interesse pelo assunto junto das autoridades respectivas, no sentido de se conseguir uma necessária e indispensável coordenação de esforços, decidida e continuada, «por forma a que a bela cidade dos canais, centro de primordial importância no panorama turístico nacional, se veja, muito em breve, liberta do nódoa execranda do pé descalço».

Temos cópia da exposição

endereçada e do ofício com que o sr. Governador Civil se dignou responder, informando que o problema lhe merecia todo o interesse.

Há anos, a Câmara Municipal de Aveiro tomou este assunto em suas mãos e fez publicar legislação adequada. Correspondendo a um imperativo de dignidade humana, fazia assim, uma obra de higiene e educação.

Parece, porém, que o tempo já fez esquecer tudo, o que é muito de lamentar.

Por isso, deixamos hoje aqui outra vez a mesma pergunta:

— Quem acode ao «pé descalço»?!

Retiros do Clero

Como já foi anunciado, durante o presente mês de Julho, realizar-se-ão dois turnos de exercícios espirituais para o clero diocesano, nas semanas de 10 a 14 e 17 a 21.

A entrada será até às 10 horas do primeiro dia e o encerramento à noite de sexta-feira.

Prédio — VENDE-SE

Na cidade, composto de 1.º andar para habitação e rés-do-chão próprio para armazém ou estabelecimento.

Informa na Rua das Salineiras, n.º 10 — nesta cidade.

Retornado

Precisa-se

Resposta à direcção

Leitões de raça LARGE WHITE
PARA ASSAR OU PARA CRIAÇÃO
Vendem-se na
COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS

COMARCA DE AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Pelo 1.º Juízo da comarca de Aveiro, 2.º secção, correm seus termos uns autos de execução ordinária, que António dos Santos Ribeiro, casado, proprietário, Vale de Ilhavo, move aos executados Manuel Duarte Ferreira e mulher Rosa Nunes Torrão, residentes em Bonsucesso, lugar da freguesia de Aradas desta comarca, e nos mesmos autos, foi designado o dia 21 de Julho próximo, por 11 horas, à porta do Tribunal, para venda em hasta pública e 2.ª praça, por metade do valor matricial que é 45.360\$00, o imóvel à frente indicado, com serração e todos os pertences, maquinismos, motores, instalação eléctrica, etc.

IMÓVEL

Prédio que se compõe de casa de r/c, com 3 divisões e e uma oficina de serração e carpintaria, tudo com a área de 364m², sito na R. da Capela, dito lugar e freguesia, a confinar: N — Júlio Francisco do Casal; S.P. com Manuel Simões de Pinho e N. com rua, inscrito na matriz predial urbana da mencionada freguesia, no art.º 1319.º e descrito na Conservatória do registo Predial de Aveiro sob o n.º 44-743 a fls. 76 v.º do L.º B — 117.º, que será entregue a quem mais der acima daquele valor.

Aveiro, 23 de Junho de 1961

O chefe do 2.ª Secção

João Alves

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Silvino Alberto Vila Nova

(Correio do Vouga n.º 1555 de 1-7- 961)

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos do executado António Lourenço, solteiro, maior, industrial, residente no lugar e freguesia da Palhaça, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução ordinária em que é exequente Adelino Francisco Lourenço, casado, padreiro, residente na Panaderia Flor de Maio, Avenida Principal de Campo Claro, Caracas, Venezuela.

Aveiro, 22 de Junho de 1961

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Chefe de Secção,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

(Correio do Vouga n.º 1555 de 1-7-961)

Vendem-se

Mil pés de Eucalipto na Azenha de Baixo.

Recebem-se ofertas na Rua José Luciano de Castro, 93 — AVEIRO.

Vende-se

Grande prédio de rendimento na Rua Almirante Cândido dos Reis.

Tratar com Dr. Fernando Calisto Moreira.

A NOSSA MISSA

2 — Sexto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª or. da Visitação, Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

3 — S.to Ireneu (outrora, no dia 28 de Junho), Bispo e Mártir. Mis. pr.. Cor vermelha.

4 — S.ta Isabel, Rainha de Portugal. Mis. pr.. Cor branca.

5 — S.to António Maria Zacarias, Confessor. Mis. pr.. Cor branca.

6 — Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

7 — S. Cirilo e S. Metódio, Bispos e Confessores. Mis. pr.. Cor branca.

8 — Sábado. Mis. de Nsa. Srna. no sábado, Gl., Pref. de Nsa. Cor branca.

9 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIO, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA



hérnia

Conforto, Segurança, Eficiência

São as qualidades incomparáveis do método moderno sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

A MYOPLASTIC, patenteada em França, não é uma cinta vulgar, mas sim um verdadeiro «músculo de socorro» sem mola e sem pelota, que reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar, sem qualquer incómodo.

« Como se fosse com as mãos »

A sua acção permanente, discreta e confortável não pode ser exposta por palavras. Ide, pois, fazer um ensaio gratuito junto do Técnico especializado do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (França)

em qualquer das Farmácias depositárias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 6 DE JULHO

VISU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 4 DE JULHO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 5 DE JULHO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horasAvenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22708
AVEIRO**Mário Sacramento**Ex-Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
PARISAPARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELF. 22708

Consultas das 10 às 13 horas

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tardeAven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
(Alma do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo da comarca de Aveiro, 2.ª secção, pendem uns autos de acção especial de «justificação de ausência», requeridos por: António Marques Cardoso, solteiro, maior, padeiro, rua 5 de Outubro, S. Mamede de Infesta, Matozinhos; Manuel Marques Cardoso, padeiro e mulher, Irene da Conceição Cardoso, R. António José de Almeida, Coimbra, Ana Marques Cardoso, casa da segundo costuma dizer-se com Manuel dos Santos Lemos, carpinteiro, Brasil, e Camila Marques Cardoso, doméstica e marido Luís Marques Carapina, operário cerâmico, Solposto, contra Samuel Cardoso, que foi residente em Esgueira, nascido em 19 de Julho de 1880, filho de Joaquim Cardoso e de Ana de Jesus, e, nos mesmos autos, correm éditos de 6 meses citando aquele ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, posterior ao dos éditos, impugnar a referida acção, pelos fundamentos constantes da petição inicial. No mesmo processo são citados os interessados incertos por éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, para no prazo de 20 dias, decorrido o dos éditos, impugnam a ausência daquele Samuel ou deduzirem o seu direito em concorrência ou preferência com a dos indicados autores.

Aveiro, 22 de Junho de 1961.

O Chefe da Secção.

João Alves

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

(Correio do Vouga n.º 1555 de 1-7-961)

Experimente
os Novos Cigarros**AVIZ**fabricados com uma nova
mistura de tabacos
seleccionados das
melhores procedências**AVIZ**Satisfazem os fumadores
mais exigentes**AVIZ**São melhores e bons
até ao fim**Na Costa Nova**

Vende-se um prédio de habitação com frente para a Ria e quintal para a lomba.

Ótimo rendimento e terreno próprio para boa construção.

Recebe propostas — DIAMANTINO SIMÕES JORGE — Agência Predial — Rua 31 de Janeiro, 12-1.º — AVEIRO.

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS**J. Rodrigues Póvoa**Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Dr.º — Telefone
23875 às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dr.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

**Maria de Lourdes
Granado Madeira**Ex-Estagiária da Maternidade
dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 — 1.º - Dr.º

Telef. 22675 AVEIRO

MAYA SEGOMÉDICO ESPECIALISTA
PARTOSDOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIROConsultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Dudinot, 23-2.º
Telef. 22080 AVEIRO**Mário Gaioso**

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

VENDE-SEMóvel de Sala de Jantar,
em bom estado.Falar na Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 244-3.º — AVEIRO**Sorteio «Ganhe um Relógio»**Neste sexto sorteio das **Ourivesarias Vieira**, de Aveiro, realizado em 23-6-961, foi contemplada a Menina **Graciete Pinto** — Travessa Infante D. Henrique — Aveiro.

O próximo sorteio realizar-se-á em 29-9-961, e o nome do contemplado será igualmente publicado nos jornais «O Primeiro de Janeiro», do Porto, «Litoral» e «Correio do Vouga», de Aveiro.

Ganhe também um relógio (**ROTOR**) ou (**VENEZA**) providos de antichoque, comprando nas**Ourivesarias Vieira**

Rua Viana do Castelo. 7 e 21 AVEIRO

APRENDIZAS

ADMITE

Francisco Dicarra & C.a, L.da

Com idade superior a 16 anos — Exame da 4.ª classe

Venda de terrenos na Praia da Barra

Vamos dar início à venda de terreno do corrente ano, apresentando bons lotes a baixo preço. Se as vendas atingirem o volume das do ano passado, ficam esgotados os terrenos para venda.

As condições naturais desta praia, base fundamental de progresso, são a garantia de bem empregar o seu capital.

Trata: José Gonçalves da Cruz - Barra - Caçanha da Nazaré

Anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

PASSA-SE

Estabelecimento para qualquer ramo de comércio ou indústria, situado no centro de Aveiro, excelente para café, cervejaria, salão de chá, pastelaria, restaurante, etc. Motivo à vista. Os interessados deverão dirigir correspondência ao número 100 deste jornal

Snr. LAVRADOR...o seu melhor AMIGO é um...

MOTOR

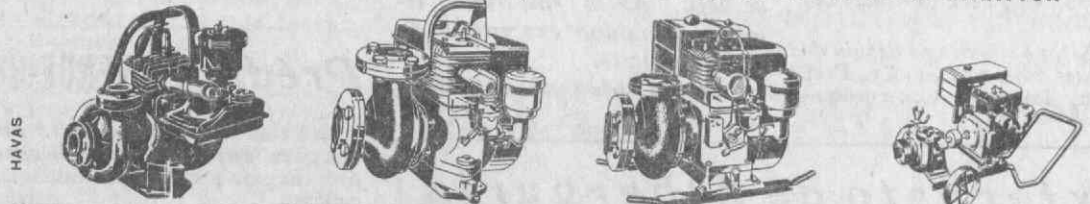
Empregados em Portugal há mais de 25 anos, os motores Briggs & Stratton são os preferidos em todo o mundo para trabalhos agrícolas e industriais.

APOIADOS POR UM SERVIÇO COMPLETO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA
MODERNOS—RESISTENTES—ECONÓMICOS
POTÊNCIAS: DE 1 A 9 H.P.

QUE O AJUDA A TIRAR O MÁXIMO RENDIMENTO DA TERRA.

TODOS OS MOTORES BRIGGS & STRATTON PODEM FUNCIONAR A PETRÓLEO OU A TRACTOL

UTILIZE NAS SUAS REGAS OS GRUPOS EQUIPADOS COM MOTORES BRIGGS & STRATTON

GRUPO 1 1/2" — MOTOR 2 HP
Esc. 1.950\$00GRUPO 2" — MOTOR 2 1/2 HP
Esc. 2.100\$00GRUPO 2 1/2" — MOTOR 4 1/2 HP
Esc. 3.950\$00

DIVERSOS MODELOS MONTADOS EM CARRO

**Electrónica L.da**RUA DE SANTO ANTÓNIO, 71
TELEFONE, 25800 — PORTO

Abertura do Museu Gulbenkian

viço público de antecipar a vivência do Museu em alternadas séries de Exposições temporárias (em princípio semestrais), intentadas nesta provável ordenação: Pintura; Obras do Médio Oriente; Tapeçarias, Móveis, Pratas; Antiguidades do Egipto.

E o local escolhido para efectivar o desiderato só poderia ser um: o Palácio e Museu das Janelas Verdes que tão estimado foi de Calouste Sarkis Gulbenkian. Na verdade o Museu Nacional de Arte Antiga foi «o único organismo do mundo ao qual entregou em vida uma parte das espécies ricas a que muito apego tinha».

A estima que proporcionou esta privilegiada doação — introdutória da outra maior que é a sua Fundação — residiu em três circunstâncias, como recordou o Senhor Dr. João Couto: «do prazer que sentia no exame, sempre minucioso, das peças dos prateiros Germain e seus colaboradores (não se deve esquecer, que o nosso Museu possui como sucede com o espólio Gulbenkian, as mais ricas e raras obras dos grandes mestres franceses do sec. XVIII); das sucintas informações que durante a última guerra, a nossa biblioteca especializada lhe forneceu; e da informação leal que, muitas vezes, lhe prestamos quando solicitava o nosso apagado concurso.» («Discurso...», in *Fundação Calouste Gulbenkian*, Lisboa, 1956, pp. 23-24).

Ajustado entendimento entre a Fundação e a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes estipulou a cedência (a vigorar durante os anos indispensáveis para se construir e franquear o Museu em Palhavã), no Museu Nacional de Arte Antiga, de sete salas da ala oriental do Palácio dos Condes de Alvor.

E com a luzida inauguração de 18 de Fevereiro de 1961, o país passou a usufruir gratuitamente, nas Janelas Verdes, a portentosa e almejada Pinacoteca Gulbenkian.

Entrando pela porta do Largo do Dr. José de Figueiredo, e admirado no átrio a *Diana* de Houdon, sobe o visitante a escadaria nobre do velho Palácio seiscentista e, no último patamar, logo à mão direita, se lhe abrem as duas salas da Doação Gulbenkian, cujo arranjo de 1952 — seguido e apreciado tão interessadamente pelo doador — se mantém no essencial: na primeira avultando os azulejos e as esculturas orientais, enquanto na segunda se acomodam as pinturas dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, em irmanada e sensata contiguidade (de obras de qualidade), bem ao gosto de quem as colecionou. O *Catálogo* desta Doação ao Museu de Arte Antiga foi agora, muito oportunamente, reeditado.

As salas seguintes acolhem o singular certame das

Continuação da página 8

Pinturas da Coleção da Fundação Calouste Gulbenkian, dependências estas eficientemente reparadas (nos meses que precederam a sua abertura) pela Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e onde foi aplicado todo um supletivo sistema de iluminação artificial.

No recinto vestibular, adornado com uma tapeçaria de Beauvais e uma pintura de Ruysdael, patenteiam-se ricos móveis, salientando-se o *bureau de centre* (onde assenta uma escrevaninha).

A I Sala é decerto a única que denuncia arranjo do tipo de exposição temporária. Aplicadas em biombos simples, condensa-se um núcleo de obras-primas picturais, de quatrocentos e de quinhentos, das escolas flamenga, italiana e alemã — quadros de requintado intimismo e maestria, saídos das mãos de Van der Weyden, Bouts, Carpaccio, Ghirlandaio, Conegliano, Lochner e outros.

O visitante dispõe dum magnífico *Catálogo* — que devemos à proficiência da Dr.^a Maria Teresa Gomes Ferreira (aliás Conservadora-Chefe do Museu Gulbenkian e superintendente técnica da Exposição) — onde pode colher pormenorizados informes acerca da autoria ou da atribuição de cada pintura exposta.

A II Sala é dominada pelos Rubens e pelos Rembrandt, centrando a parede do fundo uma tábua do primeiro — *Retrato de Helena Fourment* — ladeada pelas duas telas do genial pintor holandês — *Retrato de velho* e a excepcional *Palas Atena* (só por si a glória de uma galeria). A representação das escolas seiscentistas dos Países Baixos é completada, além de outro Rubens, por um *Retrato* de Van Dyck e outro de Frans Hals.

O arranjo desta sala e das restantes é mais de carácter permanente, é um arranjo que as paredes das salas condicionaram e onde, nem sempre, os enquadramentos simétricos puderam ajustar-se à conjugação analógica das escolas (e às vezes dos temas, dos formatos, das próprias molduras). Não pudemos desligar o sóbrio e sério arranjo actual da evocação dos ambientes anteriores dos mesmos recintos — a que nos habituámos ao longo dos anos. Ali se expunham os núcleos de pintura italiana, francesa e parte da espanhola («das Janelas Verdes»), agora alojados em renovado, seleccionado e agradável arrumo nas Salas de Exposições Temporárias (do piso térreo).

A III Sala (onde antes se reunia todo um *Apostolado* de Zurbarán) acolhe, em acertada disposição, pinturas francesas setecentistas dos Lépicié, Nattier, Quentin La Tour, Boucher, Fra-

gonard, Laincret, Hubert Robert e o significativo Largillière que retrata *O prateiro Thomas Germain e sua mulher*.

A pequena IV Sala é a da pintura inglesa, a que preside uma obra-prima de Gainsborough — *Retrato de Mrs. Lowndes-Stone* — e onde figura um *retrato* de cada um dos famosos Lawrence, Hoppner e Romney.

A V Sala é o deslumbramento dos *perspectos* venezianos de Francesco Guardi, plenos de vida, colorido e movimento — das águas dos canais, das embarcações que as sulcam, dos palácios e monumentos, das pontes, praças e ancoradouros e das agitadas multidões. A ilustrar estes considerandos, reproduzimos aquele que tem como motivo *A Igreja de San Pietro di Castello*.

A VI Sala é a dos grandes mestres franceses do segundo meado oitocentista: três Corot, um Monet, um Renoir, *L'homme et le pantin* e *Auto-retrato* de Degas, *O rapaz das cerejas* e *As bolas de sabão* de Manet.

Gastar mais adjetivos com estas pinturas é dispendioso, afigurando-se-nos preferível que muitos de nós os balbucemos, naturalmente, ao contemplá-las *de visu* e *de anima* nas Janelas Verdes. Ali acorreram no primeiro mês — desta efectiva «abertura» do Museu Gulbenkian — mais de vinte mil pessoas, somando já 35.000 visitantes os dos quatro meses cumpridos no penúltimo domingo.

Para cada sala foi escrito, entretanto, um adequado comentário de historiador de arte, destinado a «visita guiada»: Dr. João Couto (I); Dr. Adriano de Gusmão (II); Dr. Armando Vieira Santos (III); Dr. Carlos de Azevedo (IV); Prof. Myron M. Jirmounsky (V); Dr. José Júlio Andrade Santos (VI).

No ciclo de conferências integradas no certame que a Fundação promoveu, foi verdadeiramente impressionante e construtiva a fala de 23 de Maio findo do Dr. João Couto — *Gulbenkian, o Amigo do Museu Nacional de Arte Antiga e o Coleccionador*. — Nela se evidenciaram humaníssimas facetas de Calouste, aquelas que enraizaram decerto a nobre resolução de aporuguesar totalmente os seus mais queridos bens: as obras de arte que pôde e soube coleccionar.

Basquetebol

Continuação da pág. 3

levadas a cabo pela entidade máxima e ainda por ordem financeira.

★ O Desportivo de Lourenço Marques fazendo alarde da sua superioridade, venceu o F. C. do Porto no campo da Constituição por 52-42, no festival organizado pelo clube portuense, quando da apresentação da sua equipa feminina.

★ Foram sancionados oficialmente os elementos que constituem a nova Comissão Administrativa da Associação de Basquetebol de Aveiro, a qual se encontra assim constituída: Presidente — Dr. José da Cruz Neto; Vice-Presidente — Manuel Castro, Abel Duro, Luís Porfírio e Manuel Figueiredo.

★ A fim de prestar serviço nas fileiras do exército português, deixa de prestar a sua colaboração à equipa do Clube dos Galitos o atleta Hernâni Campos.

★ Realiza-se, domingo, a final do Campeonato Nacional da III Divisão na Marinha Grande, entre o Sangalhos e o Rio Seco.

★ O jogo de passagem da II à I Divisão efectuar-se-á em 8 do próximo mês, na Marinha Grande, entre o Vasco da Gama e a Cuf do Barreiro.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	A L A
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	AVEIRENSE
Terça-feira . . .	SAUDE
Quarta-feira . . .	LOUDINOT
Quinta-feira . . .	MOURA
Sexta-feira . . .	CENTRAL

ANÚNCIO

1.^a publicação

Pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo de Direito desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos do executado António Lourenço, solteiro, maior, industrial, residente no lugar e freguesia da Palhaça, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, nos autos de execução ordinária em que é executante Adelino Francisco Lourenço, casado, padeiro, residente na Panaderia Flor de Maio, Avenida Principal de Campo Claro, Caracas, Venezuela.

Aveiro, 22 de Junho de 1961

O Juiz de Direito,
Sylvio Alberto Vila Nova
O Chefe da Secção,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
(Correio da Vouga n.º 1555 de 1-7-1961)

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

Passa-se

Casa de Vinhos e Comidas, próxima da Praça do Peixe.
Nesta Redacção se informa.

Actividade profissional
somente
sem dores.

Contra
dores de cabeça
constipações
reumatismo



Precisa-se

Funcionário para a Secretaria da Delegação do Automóvel C. de Portugal.

Curso Comercial ou equivalência. Isento do serviço militar

Dirigir ao Delegado do ACP de Aveiro

Casas na Barra

Vendem-se 3, antigas, bem localizadas. — Telefone 22305.

CEDE-SE

Posição n.º 27, da 3.^a classe, na Sociedade Cooperativa da Beira Litoral, tendo sido já chamada a construir a posição n.º 25.

Passa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos
Aqui se informa.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

PARA O SUL		PARA O NORTE		PARA V. DO VOUGA		Comboios destinados a Aveiro que chegam do V. Vouga e do Porto	
Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Horas de partida	Obs.	Chegadas	Obs.
1.28	Correio Lisboa	5.34	Correio, Porto	7.45	Liga para Viseu	7.20	De Sernada do V.
7.00	Coimbra	6.50	Tranvia, Porto	10.21	» » »	8.17	» » »
7.28	Coimbra (e)	8.27	» »	12.58	» » »	10.48	De Viseu
9.16	Coimbra	11.01	» »	16.25	» » »	12.58	De Sernada do V.
10.19	Foguete, Lisboa	12.22	Rápido, Porto	18.10	» » »	14.08	Tranvia do Porto
11.29	Coimbra	12.53	Tranvia, Porto	18.55	» » »	15.50	De Viseu
13.21	Semi-directo, Lisb.	14.53	Automotora, Porto	20.00	Só até Sernada	19.25	» » »
15.04	Foguete, Lisboa	16.21	Semi-directo, Porto			20.27	Tranvia do Porto
16.02	Aul., Coimbra (e)	17.55	Foguete, Porto			21.52	» » »
18.52	Coimbra	18.30	Tranvia, Porto			22.47	De Viseu
19.40	Rápido, Lisboa	19.31	» »				
		21.22	» »				
		22.34	Foguete, Porto				

(a) Tem ligação para Lisboa

as crianças

e as



JOl inaugurada na tarde da terça-feira última, no Museu de Aveiro, mais uma exposição temporária, que ali permanecerá até meados do mês corrente.

«Linguagem Plástica Infantil» foi o nome feliz que se lhe deu. Promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian e integrado no ciclo das suas actividades de Belas Artes, que se desenvolvem e crescem consoladamente, foi este certame apresentado no «Auditório» do Parque da Pólvora, em Lisboa, ali merecendo ser muito visitado e apreciado.

Trata-se de uma colecção de 79 trabalhos executados pelos alunos da sr.^a D. Cecília Menano, artista a quem o país deve já uma notável actividade pedagógica, confor-

Exposição «Linguagem Plástica Infantil» promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian no Museu de Aveiro

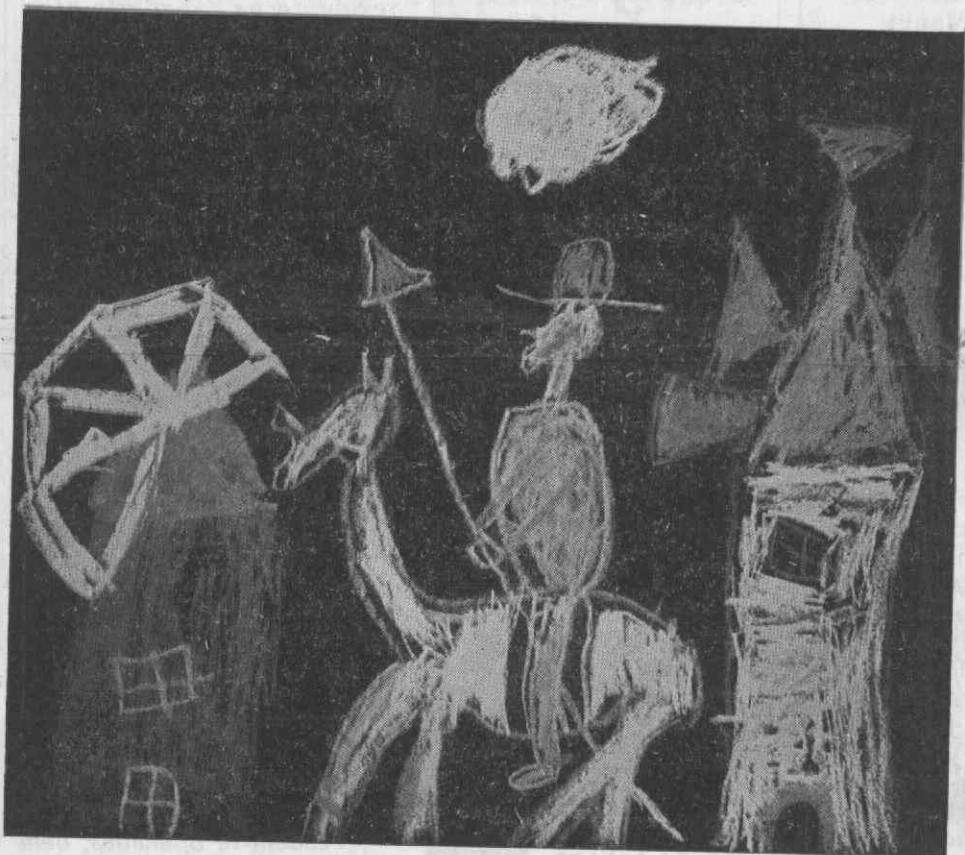
me os objectivos da «Educação das Crianças pela Arte». A idade dos autores oscila entre os 3 e os 14 anos.

O Presidente da Fundação Gulbenkian, sr. Doutor José de Azeredo Perdigão, e sua esposa, sr.^a Dr.^a D. Maria Madalena Biscaia Perdigão, não se limitaram a trazer até nós o referido e curioso certame. Honrando a cidade com a sua visita naquele dia, honraram o nosso Museu com sua presença no acto inaugural e foram ali recebidos pelo Director, sr. Dr. António Manuel Gonçalves, pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e outras autoridades locais.

★

Sendo tão natural à criança pintar e desenhá-lo, como sentir e falar, a exposição vem dizer-nos que vale a pena não a deixar entregue aos seus próprios recursos, mas antes dar-lhe estímulo por uma educação através da arte, proporcionando-lhe, num clima

Continua na página 5



Desde que Cervantes modelou para a imortalidade a inconfundível criação do seu «cavaleiro da triste figura», D. Quixote tem sido, através dos tempos, um tema rico explorado indefinidamente e variadamente pelas mais diversas sensibilidades artísticas.

★

Na exposição patente no Museu de Aveiro, mais um «D. Quixote». Seu autor: uma criança de 6 anos, de nome Pedro.

Continuação da página 1

do, nesta última, a oportunidade de poder examinar já o ante-projecto.

E, desde o começo de Agosto daquele mesmo 1958, sucessivos vagões trouxeram de Paris, em cerca de setecentos caixotes e embalagens, mais de 2.500 peças do valiosíssimo recheio do Palácio Gulbenkian da Avenida Iena: pinturas de grandes mestres, desenhos, gravuras, encadernações raras, esculturas, mobiliário, objectos de laca, cerâmica oriental (incluindo os azulejos e louças turcas de Iznik), vidros, numismática e meda-

lhistica grega, torêutica, ourivesaria (com as pratas dos Germain), tapetes, tapeçarias, rendas francesas e tecidos da Pérsia e Asia Menor. Tudo foi cuidadosamente recolhido no Palácio Pombal, em Oeiras, que a Fundação adquirira e adaptara (com os mais exigentes requisitos de segurança e climatologia).

A derradeira quarentena de peças que o governo francês ainda reteve, acabou por vir para o nosso país, no ano transacto, após meritórias diligências diplomáticas, quando tinham vindo já outros remanescentes — sobretudo códices iluminados — de cofres bancários da Grã-Bretanha.

Os últimos e valiosíssimos núcleos vieram da National Gallery de Washington — o da Escultura Egípcia e o das Pinturas Europeias — que ali se patenteavam, respectivamente, desde 1948 e 1950.

Esta colecção das Pinturas fôra transferida, para o

museu americano, da National Gallery londrina, onde se encontravam expostas a-par, «em família», conforme a vontade de Gulbenkian, já em 1937. E, como é do conhecimento geral, os quadros após a vinda da América para a Europa, antes de serem mostrados em Lisboa, foram apresentados, em Outubro findo, no Palácio de Avenida Iena, quando a Fundação Gulbenkian ali instituiu um Centro Cultural Luso-Francês.

Reunido em Portugal todo o recheio do Museu — que sobremaneira valoriza o património nacional e o enriquece em sectores carecidos ou mesmo falhos de representação — não podia conformar-se o Doutor Azeredo Perdigão em entesourá-lo na modelar arrecadação que é o Palácio de Oeiras. Projectos em curso, mais os anos que levarão a concretizar-se as edificações de Santa Gertrudes, impuseram o prestimoso ser-

Continua na página 7

JELA primeira vez, foi a nossa cidade incluída nos brilhantíssimos festivais de música que esta prestimosa instituição vem realizando.

Para Aveiro, destinou a Fundação C. Gulbenkian um dos grandes concertos sinfónicos integrados no seu calendário do V Festival de Música — a Orquestra Sinfónica da Rádio de Hamburgo, com o maestro Leopold Ludwig.

Conjunto orquestral de primeira categoria, ele foi superiormente dirigido por um extraordinário maestro. Leopold Ludwig, através de um programa composto por obras de três autores de géneros demarcadamente distintos, teve ensejo de nos patentear toda a sua elevada arte de extraordinário intérprete.

Desde as encantadoras e requintadas páginas de Mozart, até à profunda música de Brahms, tudo nos foi cuidadosamente transmitido.

Foi na contrastada peça

V FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

de P. Hindemith que este maravilhoso conjunto orquestral pôde demonstrar amplamente todos os seus recursos.

O público entusiasmado conseguiu, através de vibrantes aplausos, que o maestro prolongasse o programa. A música wagneriana, cheia de sonoridades, foi o final desta maravilhosa noite que, estamos certos, perdurará na memória de todos os que tiveram o prazer de estar presentes.

JÁ não é a primeira vez que o caso sucede escandalosamente entre nós. E em ambas as ocasiões, eu assisti ao espectáculo de alma confrangida,

com o rubor a querer vir-me à face contrafeita. Francamente, era indigno, era uma vergonha, era um escândalo que uma cidade que se ufana de ser progressivamente culta se manifestasse tão alheada dum invulgar espectáculo de arte.

Terra de músicos, Aveiro? Mas quem ainda vai nisso? Só se forem os músicos flautistas que tocam todos os instrumentos no tampão da mesa do café!

Quem esteve na passada terça-feira no Aveirense, não pôde ter deixado de se contorcer de espanto ao ver a falta de público em alguns lugares — autênticas peladas, nódoas negras.

Se a casa se enche para qualquer «revista» ou qualquer «fita» de cartaz, por que não para um espectáculo que, além do seu valor intrínseco, constitua rara distinção atribuída, pela primeira vez, à nossa cidade?

Onde está esse público de artistas e de aveirenses?

Há sempre razões: — «Ora, é nacional, não presta!», ou, «Não vou; o programa não interessa!»

Se tais razões sempre fossem válidas, outra haveria agora sem contestação: tratava-se de defender o nome de Aveiro, merecendo a honra com que a cidade, terra de músicos (a fama ainda não morreu!), foi superiormente distinguida.

Até parece que a cidade, agora que é burgo milenário, está vivendo das suas gloriosas cinzas. Mas, se é assim, tudo o mais é badalo, muito badalo, apenas badalo!

S.

ESTA SEMANA ESTA SEMANA ESTA SEMANA

O problema da Alemanha dividida agrava-se. Em conferência de Imprensa, Kennedy afirmou: Há paz na Alemanha e se ela for perturbada a responsabilidade caberá à Rússia.

★ Começou em Londres a quarta reunião ministerial da Associação Europeia do Comércio Livre, em que Portugal esteve representado pelo Ministro de Estado, Dr. José Gonçalves Correia de Oliveira.

★ Espera-se que De Gaulle aproveite uma jornada de cinco dias pela França para divulgar os seus planos de aplicação imediata na Argélia.

★ Os portugueses continuam no Norte de Angola a bater-se heróicamente contra os assaltos das hordas terroristas.

★ Mais de mil navios estiveram imobilizados pela greve dos marítimos do porto de Nova York.

★ Jânio Quadros, segundo uma notícia do jornal «O Globo», teria pedido a intervenção do Vaticano como mediador no conflito político entre Cuba e os Estados Unidos.

★ O Iraque reivindica a posse do território de Koweit, independente, afirmando que ele sempre fez parte do Estado iraquiano.

ESTA SEMANA ESTA SEMANA ESTA SEMANA

Colégio Louça

ANO XXXI — N.º 1555

Aveiro, 1-7-1961 47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO